

A PREVALÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA CORRELACIONADA A FATORES SOCIOECONÔMICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL EM 2020.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciência da Saúde, Medicina, Ginecologia e Obstetrícia.

NOME DOS AUTORES: ROCHA, Cristal de Carvalho Mostacada de Souza Rocha¹ (cristalmostacada@hotmail.com) ; GARDENAL, Renata Vidal Cardoso² (revidalgardenal@yahoo.com.br)

RESUMO:

Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (2001), gravidez na adolescência é a que ocorre entre 10 e 20 anos incompletos, e é considerada uma preocupação de saúde pública no que se refere aos seus riscos tanto para a adolescente quanto para o conceito, podendo a fecundidade adolescente ser considerada um dos melhores indicadores da qualidade de saúde de um país. Nesse aspecto, foi realizado um estudo cujo objetivo geral era identificar a prevalência da gravidez na adolescência em Mato Grosso do Sul, no ano de 2020 e, posteriormente, analisar fatores socioeconômicos referentes a gravidez na adolescência em Campo Grande, MS. Os objetivos específicos da pesquisa são referentes a se identificar a população-alvo e determinar a prevalência da gravidez na adolescência no Estado de Mato Grosso do Sul. Identificar os fatores socioeconômicos associados à prevalência da gravidez em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Identificar as repercussões sociais, econômicas e psicocomportamentais decorrentes da gravidez na adolescência e sua alteração no projeto de vida dessas adolescentes grávidas nas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia da presente pesquisa realizada foi do tipo descritiva, sendo realizada uma Revisão Sistemática de Literatura sobre os temas referentes a prevalência de gravidez na adolescência e os fatores socioeconômicos associados, no Estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados encontrados apontam para avaliação de valores absolutos e relativos de gravidez na adolescência em Mato Grosso do Sul e, posteriormente, aspectos referentes a qualidade do pré-natal, instrução da gestante e estado civil. Cerca de 49% das pacientes eram moradoras da capital e 39% apresentaram o pré-natal adequado. Cerca de 85% das gestantes concluíram a gravidez com o parto a termo, ou seja, realizaram o parto entre a 37^a e 42^a semana gestacional, o que reduz significativamente o risco de agravos para o binômio. Como consequência da gravidez, cerca de 95% das pacientes precisaram abandonar os estudos e, com base nos estudos identificados, foi possível correlacionar com o período do puerpério e a dependência absoluta do recém-nascido com a mãe e a falta de rede de apoio dessa gestante. Vale ressaltar que 90% das gestantes com 10 e 19 anos eram solteiras. Conclui-se, portanto, a necessidade de políticas públicas eficientes para redução das taxas de gravidez na adolescência, uma vez que impacta a vida futura da gestante e gera consequências sociais e econômicas para a população adstrita. Nesse aspecto, a educação em saúde oferecida pelas Unidades de Saúde são fundamentais pois aproximam o público alvo de profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na Adolescência; Pregnancy in Adolescence; Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Instituição de Ensino Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo financiamento do projeto em questão e por proporcionar oportunidade de desenvolvimento de pesquisa para o desenvolvimento dos acadêmicos e gerar impactos positivos na população do estado de Mato Grosso do Sul.